



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo | PLI-SP 2050



AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO
FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP 2050 –
RIBEIRÃO PRETO

Produto D5-3

Produto D5: AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO

CÓDIGO DO DOCUMENTO

D-5 – TOMO 3 (FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP | RIBEIRÃO PRETO)

TÍTULO

AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO – FÓRUMS REGIONAIS

ELABORAÇÃO

Consórcio Concremat-Transplan

CONTRATO

Contrato Nº 22.607-5

CONTRATAÇÃO

**Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL –
Governo do Estado de São Paulo**

FINANCIAMENTO

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

OBSERVAÇÕES

Este documento técnico, denominado Ações Regionais de Divulgação, corresponde ao Produto D5 (Tomo 3) do “Desenvolvimento e elaboração do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI/SP – 2050)” (Contrato Nº 22.607-5).

O produto é um dos entregáveis da Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual

VERSÃO	DATA	CONTEÚDO DAS MODIFICAÇÕES
R01	20/01/26	Formatação e Padronização + Inclusão de Apresentação
R00	18/12/25	Versão inicial

Apresentação

O Produto D5, denominado Ações Regionais de Divulgação, integra a Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) e constitui instrumento central para a promoção da transparência, da participação social e do engajamento das empresas e instituições regionais no processo de planejamento logístico de longo prazo.

De acordo com o Termo de Referência, as ações previstas nesta meta incluem a identificação dos atores de interesse, a preparação de materiais de divulgação e a realização de eventos públicos, destinados à coleta de subsídios, informações e análises sobre mobilidade, logística e transporte, complementando os levantamentos técnicos realizados pela consultoria.

O presente Tomo 3 consolida as ações desenvolvidas no Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Ribeirão Preto, realizado na ZEE 1, abrangendo o planejamento e a organização do evento, as estratégias de comunicação institucional, a condução dos debates e o registro sistematizado das contribuições recebidas.

O Fórum Regional de Ribeirão Preto possibilitou o aprofundamento do diálogo com atores de uma região caracterizada por forte base agroindustrial, elevada geração de fluxos de carga e papel estratégico nos corredores logísticos estaduais e nacionais. As contribuições coletadas permitiram identificar demandas específicas, gargalos operacionais, projetos em curso e oportunidades de integração logística, enriquecendo o diagnóstico do PLI-SP 2050.

As informações sistematizadas neste tomo integram o conjunto de insumos da Etapa 2 – Diagnóstico, contribuindo para a construção de um plano que reflita de forma consistente a diversidade territorial do Estado de São Paulo e que subsidie a formulação de diretrizes e ações estruturantes para o horizonte de 25 anos do PLI-SP 2050.

Resumo Executivo

O presente relatório integra o conjunto de produtos previstos no Plano de Trabalho de Comunicação Social do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050, iniciativa estratégica do Governo do Estado de São Paulo, coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), por meio da Subsecretaria de Logística e Transportes (SLT), com execução técnica do Consórcio Concremat-Transplan.

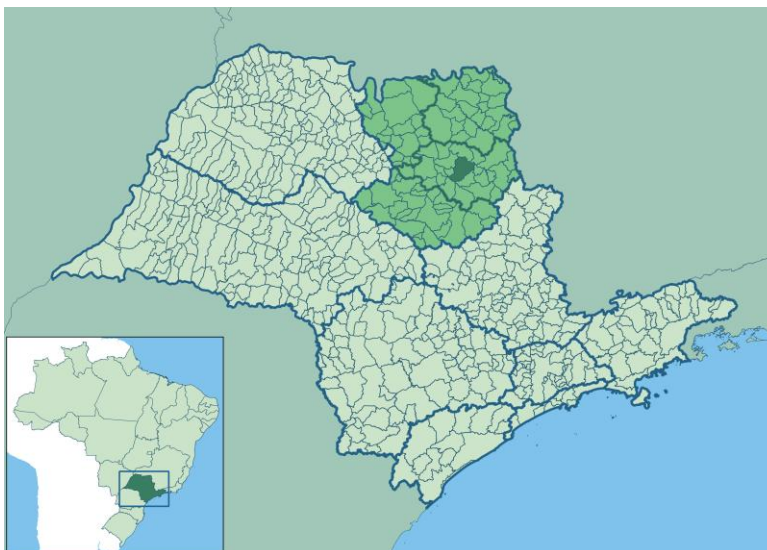
O documento sistematiza as atividades e os resultados do 3º Fórum Regional do PLI-SP 2050, realizado em 04 de dezembro de 2025, no município de Ribeirão Preto, contemplando de forma integrada as ações de planejamento, organização, execução, comunicação institucional, relacionamento com a imprensa e escuta qualificada, bem como a consolidação das contribuições apresentadas pelos participantes regionais.

O Fórum Regional de Ribeirão Preto, o terceiro do ciclo de nove encontros territoriais previstos no PLI-SP 2050, constitui instrumento central de participação social e diálogo técnico, concebido para incorporar as especificidades regionais ao diagnóstico da infraestrutura logística e à formulação das diretrizes de longo prazo do Plano.

O encontro teve como foco a Zona Ecológico-Econômica 1 (ZEE 1), que reúne as Regiões Administrativas de Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Central — território de elevada relevância econômica, forte intensidade logística e papel estratégico no abastecimento interno e nas exportações do Estado de São Paulo.

A programação do Fórum combinou apresentações técnicas sobre o PLI-SP 2050 e a caracterização socioeconômica e logística da região com uma dinâmica estruturada de escuta e participação, que incluiu ferramenta interativa, manifestações orais e contribuições por meio de formulário online. Esse formato possibilitou a coleta de percepções qualificadas sobre gargalos, prioridades de investimento e oportunidades de integração logística, com destaque para temas como infraestrutura rodoviária, transporte ferroviário de cargas, contornos viários, segurança viária e articulação entre planejamento estadual e municipal.

As contribuições registradas no Fórum de Ribeirão Preto reforçam a importância da escuta territorial como elemento estruturante do PLI-SP 2050, ampliando a aderência do Plano às realidades produtivas, urbanas e logísticas do Estado. Os insumos consolidados neste relatório subsidiarão as etapas subsequentes de análise técnica, simulação de cenários e priorização de investimentos, contribuindo para a consolidação do PLI-SP 2050 como política de Estado, orientada por dados, evidências, governança e participação social.



**ZEE 1: Ribeirão Preto, Barretos, Franca e Central*

1. Introdução

O 3º Fórum Regional do PLI-SP 2050, realizado em Ribeirão Preto, deu continuidade ao processo participativo do plano, com foco na Zona Ecológico-Econômica 1 (ZEE 1), composta pelas Regiões Administrativas de Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Central, totalizando 93 municípios.

Trata-se de um dos territórios mais dinâmicos do Estado de São Paulo, marcado pela forte presença do agronegócio, da indústria de transformação, de cadeias exportadoras consolidadas e de serviços especializados, com elevada intensidade logística e papel estratégico no abastecimento interno e nas exportações paulistas. O Fórum reuniu representantes do poder público, do setor produtivo, de entidades empresariais, instituições de ensino e sociedade civil organizada. A programação combinou apresentações técnicas sobre o PLI-SP 2050 e a caracterização regional com uma dinâmica estruturada de escuta e participação, permitindo o registro de contribuições qualificadas sobre gargalos, prioridades e oportunidades logísticas da região.

Além da participação presencial, o evento contou com transmissão ao vivo, ampliando o alcance institucional e o acesso às informações apresentadas.

A transmissão ao vivo está disponível no link: **Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo - Plenária Ribeirão Preto**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

PAINEL 1: O PLI-SP 2050

OBJETIVOS:

- Diagnosticar a Infraestrutura atual de transporte e logística e seus gargalos
- Priorizar investimentos sustentáveis e estimular modais de menor impacto ambiental
- Planejar com base em cenários futuros (2028, 2033, 2038, 2043 e 2050)
- Fortalecer a integração regional e nacional
- Estruturar uma carteira estratégica de projetos



CIESP FIESP BID DER Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

2. Planejamento do Fórum Regional de Ribeirão Preto

2.1. Alinhamentos técnicos

O planejamento do Fórum Regional de Ribeirão Preto foi precedido por uma série de alinhamentos técnicos e institucionais, essenciais para garantir a coerência estratégica do evento e sua adequada execução. Foram realizadas reuniões preparatórias com a Coordenação de Comunicação do PLI-SP 2050, com o objetivo de definir estratégias, recursos e fluxos operacionais; com a equipe técnica do Ciesp Ribeirão Preto, responsável por orientações gerais e apoio à logística local; e com a Prefeitura de Ribeirão Preto, visando o alinhamento institucional e de comunicação do evento no território. Esses encontros permitiram harmonizar expectativas, responsabilidades e diretrizes, assegurando uma atuação integrada entre os diferentes atores envolvidos.

2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento

Como instrumento central de organização, foi elaborada uma ficha técnica detalhada do Fórum Regional. O documento reuniu informações de contexto sobre o município e a região, caracterização do evento e definição do perfil dos participantes esperados. A ficha técnica serviu como base estruturante para todas as etapas subsequentes de planejamento, orientando decisões logísticas, comunicacionais e operacionais.

2.3. Checklist e visita precursora

A partir da ficha técnica, foi desenvolvido um checklist de necessidades para subsidiar a visita precursora ao local do evento. A equipe realizou inspeção in loco no auditório do Ciesp Ribeirão Preto, avaliando as condições de infraestrutura e acessos, os espaços destinados à recepção e ao coffee break, a área reservada para autoridades, os pontos de energia e conectividade necessários para a transmissão ao vivo via YouTube, bem como o layout mais adequado para acomodação de autoridades e participantes. O relatório dessa visita orientou as decisões de montagem e embasou a definição final do roteiro de produção do evento.

2.4. Levantamento e cotação de fornecedores

Foi realizado o levantamento e a cotação dos serviços e materiais necessários à realização do Fórum, contemplando coffee break, fotógrafo para cobertura oficial, filmagem e transmissão ao vivo pelo YouTube, mestre de cerimônias, equipe de receptivo, técnico para gestão de equipamentos e estrutura de sonorização. A equipe técnica apoiou o processo de contratação por meio da organização e apresentação de orçamentos comparativos, contribuindo para a tomada de decisão pela coordenação do projeto.

2.5. Elaboração de instrumentos de planejamento

Como parte do processo de organização, foram elaborados instrumentos específicos para orientar a execução do evento, entre eles o roteiro detalhado do Fórum Regional e a programação de montagem. Esses documentos estruturaram a sequência das atividades, os tempos previstos e as responsabilidades das equipes envolvidas.

2.6. Orientação de fornecedores

A orientação dos fornecedores ocorreu de forma contínua e articulada, com base nos instrumentos de planejamento elaborados, em reuniões de briefing e por meio de apoio in loco no dia do evento. Essa atuação garantiu o alinhamento das equipes quanto ao roteiro, à programação de montagem e aos padrões institucionais do PLI-SP 2050.

2.7. Materiais gráficos

Para apoiar a realização do Fórum Regional, foi necessária a elaboração de peças gráficas específicas, incluindo cartelas para a transmissão via YouTube (“Iniciaremos em breve”, “Agradecemos por assistir”, background e thumbnail), cabeçalho do formulário de inscrição e sinalização interna no auditório, com destaque para cadeiras reservadas a autoridades. As peças seguiram a identidade visual do PLI-SP 2050, assegurando unidade e reconhecimento institucional.

♦ As artes dos convites foram desenvolvidas pela assessoria do gabinete da SLT/SEMIL com a coordenação de comunicação do PLI-SP.

3º Fórum Regional
do Plano de Logística e Investimentos do Estado de SP | PLI 2050

Ribeirão Preto

Inscreva-se:
pli.semil.sp.gov.br

4 de dezembro de 2025

♦ 9h às 13h
♦ CIESP Ribeirão Preto
Rua Bernardino de Campos, 1001 – 15º Andar – Ribeirão Preto/SP

Programação

9h	Credenciamento e café
9h30	Abertura
10h	PAINEL 1 Apresentação do PLI-SP 2050
10h15	PAINEL 2 O PLI na Região de Ribeirão Preto
11h	Dinâmica de Escuta e Participação
12h30	Encerramento

Reserve a data

pli.semil.sp.gov.br

Inscrições em breve!

CIESP FIESP BID Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística Secretaria de São Paulo

2.8. Inscrições e convites

A gestão das inscrições e da lista de convidados envolveu a disponibilização de formulário on-line, a extração e atualização diária do relatório de inscritos e a consolidação da lista final de participantes, posteriormente impressa para uso no credenciamento. Esse acompanhamento permitiu monitorar a adesão ao evento e organizar adequadamente a recepção do público.

2.9. Testes de véspera

Na véspera do Fórum Regional, foi realizada nova visita técnica ao local com o objetivo de testar os equipamentos — notebook, microfones, datashow, ponteira laser e câmeras —, definir o posicionamento de banners e placas de identificação, realizar ensaio com a mestre de cerimônias, retomar briefings com o fotógrafo e concluir a montagem dos equipamentos de filmagem e transmissão. Esses testes foram fundamentais para assegurar o bom funcionamento das estruturas e a fluidez do evento no dia de sua realização.

O detalhamento completo dos instrumentos, documentos e registros técnicos que subsidiaram o planejamento do Fórum Regional de Ribeirão Preto encontra-se disponível no **Apêndice I** deste relatório.

3. Realização do Fórum Regional de Ribeirão Preto

O 3º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Ribeirão Preto foi realizado no Auditório do CIESP Ribeirão Preto, no período das 9h às 12h30, conforme programação previamente divulgada.

A agenda incluiu:

- **Credenciamento e café de recepção;**
- **Abertura institucional** com representante da SEMIL, do município-sede, do CIESP Ribeirão Preto;
- **Painel 1** – Apresentação do PLI-SP 2050, com contextualização do plano, objetivos, metodologia e horizonte de planejamento;
- **Painel 2** – O PLI-SP na Região de Ribeirão Preto (ZEE 1), com apresentação da caracterização socioeconômica e da infraestrutura de transportes da região;
- **Painel 3** – Dinâmica de Escuta e Participação, estruturada para coleta de percepções, prioridades e contribuições dos participantes.

A execução contou com acompanhamento técnico e logístico da equipe organizadora, assegurando o cumprimento do cronograma, a integração entre painéis e a adequada condução da dinâmica participativa.

3.1 Credenciamento e recepção

O Fórum teve início às 9h, com a recepção organizada no próprio auditório, ao fundo em área montada para boa condução do café de boas-vindas. As ações de recepção e protocolo foram organizadas com o objetivo de assegurar acolhimento adequado aos participantes e fluidez na condução institucional do evento. A equipe foi previamente orientada quanto aos procedimentos de recepção, credenciamento e apoio às autoridades e convidados.

Além disso, foi prestado suporte à elaboração da nominata utilizada pelo mestre de cerimônias, garantindo a correta identificação e o tratamento institucional dos participantes ao longo da programação.

3.2 Abertura institucional

O Fórum Regional do PLI-SP 2050 em Ribeirão Preto teve início com a abertura institucional, que contextualizou a importância do Plano de Logística e Investimentos como instrumento estruturante do planejamento de longo prazo do Estado de São Paulo. A falas institucionais seguiram o roteiro do cerimonial, da seguinte forma:

- **André Francisco Ignácio** (Diretor do CIESP Ribeirão Preto)
- **Denis Gerage Amorim** (Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL)
- **Claudio Almeida** (Secretário de Planejamento, Meio ambiente e Agricultura de Ribeirão Preto, representando o Prefeito Ricardo Silva)

Foi ressaltado que o Fórum Regional integra uma agenda mais ampla de participação social, concebida para aproximar o planejamento estratégico das realidades territoriais, promovendo diálogo com gestores públicos, setor produtivo, entidades representativas e sociedade civil organizada. A abertura institucional reforçou o papel do PLI-SP 2050 como política pública orientada por dados, cenários futuros e governança, destacando o compromisso do Governo do Estado com a escuta qualificada e a construção coletiva de soluções logísticas alinhadas às especificidades regionais.

3.3 Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050

O primeiro painel, conduzido pelo Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL, Denis Amorim, apresentou os fundamentos, objetivos e diretrizes do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050. Foram abordados os principais propósitos do Plano, entre eles o diagnóstico da infraestrutura atual de transportes e logística, a identificação de gargalos, a priorização de investimentos sustentáveis e o estímulo a modais de menor impacto ambiental.

A apresentação destacou o caráter prospectivo do PLI-SP 2050, estruturado a partir de cenários futuros (2028, 2033, 2038, 2043 e 2050), bem como sua integração com outros planos estratégicos estaduais e setoriais. Também foi enfatizada a governança como pilar central do Plano, assegurando continuidade, previsibilidade e coordenação entre diferentes órgãos, instituições e níveis de governo, de modo a transformar diagnósticos e análises técnicas em decisões de investimento consistentes e executáveis.

3.4 Painel 2 – O PLI-SP na região de Ribeirão Preto (ZEE 1)

O segundo painel, realizado pelo coordenador técnico do PLI-SP, Silvio Ichihara, e pelo representante do DER, Gean Franco, concentrou-se na caracterização socioeconômica e logística da região de Ribeirão Preto, inserida na Zona de Zoneamento Ecológico-Econômico 1 (ZEE 1), que reúne 93 municípios e aproximadamente 3,6 milhões de habitantes. Foram apresentados dados sobre a estrutura produtiva regional, destacando a forte presença do agronegócio, da agroindústria, da indústria de transformação e dos serviços, bem como sua relevância para a economia estadual.

A exposição abordou as dinâmicas de produção, emprego e fluxos de cargas, evidenciando a elevada participação da região na oferta e demanda logística do Estado de São Paulo, com destaque para a cadeia da cana-de-açúcar e seus desdobramentos industriais. Também foram apresentados os fluxos intermodais de cargas, a relação da região com os principais corredores logísticos e o papel estratégico da conexão com o Porto de Santos, incluindo a relevância do transporte ferroviário para o escoamento da produção.

No tema da caracterização da infraestrutura da ZEE 1, o painel trouxe também um panorama das rodovias, das obras concluídas, em execução e previstas, bem como das análises técnicas utilizadas para priorização de investimentos do DER, com base em critérios de favorabilidade, indicadores multicritério, retorno socioeconômico e integração territorial. A apresentação reforçou a necessidade de articulação entre investimentos em infraestrutura, desenvolvimento regional e sustentabilidade ambiental.

3.5 Painel 3 – Dinâmica de escuta e participação

O terceiro painel, dedicado à dinâmica de escuta qualificada, contou com a participação de representantes do setor público, planejamento governamental, infraestrutura rodoviária, transporte, indústria, agronegócio, construção civil e gestão pública. A diversidade de perfis reforçou o caráter técnico e intersetorial do encontro, contribuindo para a qualificação do debate e para a pluralidade das contribuições registradas ao longo do evento.

A escuta foi estruturada em múltiplos canais, combinando participação presencial, ferramenta interativa (Mentimeter), manifestações orais durante o debate e contribuições encaminhadas por meio do formulário online do PLI-SP 2050, assegurando ampla participação e rastreabilidade das demandas apresentadas

Dinâmica com o Mentimeter

A dinâmica realizada por meio da ferramenta Mentimeter permitiu captar percepções objetivas dos participantes sobre prioridades de investimento e atributos desejáveis para a infraestrutura logística da região. No que se refere às obras de maior impacto para o desenvolvimento regional, destacou-se a ferrovia voltada ao transporte de cargas como principal prioridade apontada, superando alternativas relacionadas ao transporte ferroviário de passageiros. Também foram mencionadas, em menor grau, a duplicação de rodovias e a ampliação do anel viário de Ribeirão Preto, evidenciando a centralidade da logística de cargas para a competitividade regional.

Quando instados a priorizar atributos associados à possível reativação de trilhos ociosos, os participantes atribuíram maior relevância à ampliação da capacidade logística e ao aumento do escoamento de cargas, seguidos pela conectividade regional, pela segurança viária e pelo aproveitamento eficiente da infraestrutura existente. Aspectos ambientais, embora reconhecidos, apareceram de forma complementar, indicando a expectativa de soluções que conciliem eficiência logística e sustentabilidade.

Em relação à malha rodoviária, as prioridades elencadas concentraram-se na realização de novas obras, na redução de acidentes e na conservação da infraestrutura, seguidas por melhorias no atendimento ao usuário e ações voltadas à sustentabilidade e à prevenção de desastres. Esses resultados reforçam a percepção de que, embora a região conte com infraestrutura consolidada, persistem gargalos que demandam intervenções estruturais e manutenção contínua

Os resultados do Mentimeter (**Apêndice II**) reforçam a coerência entre a percepção dos participantes e as diretrizes técnicas que orientam o PLI-SP 2050.

Contribuições do debate presencial

As manifestações orais registradas durante o Fórum Regional aprofundaram os temas apontados na dinâmica interativa, trazendo exemplos concretos e demandas territorializadas.

Representantes do setor industrial destacaram o papel estratégico da indústria paulista como motor de geração de empregos e desenvolvimento econômico, ressaltando que a competitividade futura do Estado dependerá da capacidade de sua infraestrutura logística acompanhar um novo ciclo de investimentos, especialmente diante dos efeitos da reforma tributária. Foi enfatizada a necessidade de visão de longo prazo para sustentar a atratividade do Estado de São Paulo frente a outras unidades da federação.

No âmbito da infraestrutura viária, foram recorrentes as referências ao Anel Viário de Ribeirão Preto, cuja sobrecarga tem gerado congestionamentos e impactos negativos ao escoamento de cargas, agravados pelo crescimento urbano no entorno de rodovias estruturantes como a Anhanguera. Também foram apontadas demandas por maior clareza e transparência quanto às intervenções previstas pelo DER e pelas concessionárias, consideradas fundamentais para subsidiar a comunicação dos gestores municipais com a população.

Demandas específicas de caráter regional também emergiram, como a descontinuidade da SP-373, que transfere fluxos estaduais para trechos municipais, gerando ineficiências operacionais, e a necessidade de soluções viárias que atendam parques industriais localizados fora dos núcleos urbanos, evitando o tráfego pesado em áreas centrais. As contribuições evidenciaram a importância de contornos viários, segregação de fluxos urbanos e logísticos e melhor articulação entre planejamento estadual e municipal.

A equipe técnica do PLI-SP 2050 respondeu às manifestações apresentando alternativas em estudo, esclarecendo o estágio das intervenções existentes e reforçando que propostas dessa natureza integram o escopo do Plano, desde que analisadas sob critérios técnicos, jurídicos e institucionais. Também foi reiterada a importância do registro formal das contribuições na plataforma digital do PLI-SP 2050, como forma de fortalecer a rastreabilidade e a priorização das demandas

O Painel 3 dedicado a escuta qualificada reforçou o Fórum Regional como ambiente de diálogo técnico e colaborativo, no qual as contribuições do território alimentam diretamente os diagnósticos, modelos e análises do PLI-SP 2050. Também foi destacado o papel complementar dos instrumentos permanentes de participação, como o formulário online de contribuições disponível no site oficial do Plano, ampliando as possibilidades de engajamento para além do evento presencial.

A apresentação completa está disponível no **Apêndice III** deste relatório e no link: <https://pli.semil.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/12/apresentacaopli-forumribeiraopretofinal.pdf>

3.6 Acompanhamento e monitoramento

Durante a realização do Fórum Regional, uma representante da equipe esteve presente no local para acompanhar e monitorar a execução das atividades conforme o planejamento previamente definido. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a supervisão da montagem e da atuação dos fornecedores, o acompanhamento da transmissão ao vivo e o apoio técnico à equipe de filmagem, bem como o suporte logístico à participação dos convidados, incluindo a entrega de microfone durante os momentos de fala aberta ao público.

A equipe também foi responsável pelo monitoramento do cumprimento do cronograma e pela condução das transições entre as atividades, assegurando a adequada identificação dos participantes por meio da troca de prisms e contribuindo para a organização e fluidez do evento.

4. Participação Social – Formulário online de contribuições

Além das manifestações presenciais, o Fórum Regional foi complementado por contribuições encaminhadas por meio do formulário online do PLI-SP 2050, disponível no site oficial do Plano. No período considerado, foram registradas contribuições adicionais relacionadas a gargalos rodoviários, necessidades de melhoria de acessos municipais, demandas por integração logística e sugestões de investimentos voltados à competitividade regional.

Essas contribuições passam a integrar o banco consolidado de manifestações do PLI-SP 2050, sendo sistematizadas e analisadas em conjunto com os dados técnicos e os resultados dos Fóruns Regionais, reforçando o caráter contínuo e estruturado da participação social no processo de planejamento.

Até o dia do Fórum, o formulário do PLI-SP online registrou 56 contribuições no total, sendo que nenhuma até então registrada na ZEE 1.

5. Relacionamento com a mídia

5.1. Ações de Comunicação com a Imprensa

As ações de relacionamento com a imprensa no âmbito do 3º Fórum Regional do PLI-SP 2050, realizado em Ribeirão Preto, tiveram como objetivo ampliar a visibilidade institucional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo, reforçar a importância da escuta regional e informar a sociedade sobre os debates e encaminhamentos relacionados ao planejamento logístico de longo prazo.

Aviso de Pauta

Previamente à realização do Fórum, foi produzido e distribuído um Aviso de Pauta (**Apêndice IV**) aos principais veículos de comunicação da região de Ribeirão Preto e entorno. O material apresentou informações institucionais sobre o evento, contextualizando o PLI-SP 2050 como instrumento estratégico de planejamento estadual, o objetivo do Fórum Regional, a programação prevista e os temas centrais em debate, com foco na infraestrutura logística, mobilidade, competitividade regional e participação social.

Release Pós-Evento

Após a realização do Fórum, foi elaborado e distribuído um Release Pós-Evento (**Apêndice V**), destacando os principais pontos discutidos, a relevância da região de Ribeirão Preto no contexto logístico estadual, a participação de representantes do poder público, setor produtivo e sociedade civil, bem como o papel do Fórum como espaço de escuta qualificada para subsidiar as próximas etapas do PLI-SP 2050. O material reforçou o posicionamento institucional do Governo do Estado de São Paulo e da SEMIL quanto à construção coletiva do planejamento de longo prazo.

5.2. Repercussão na Mídia

A estratégia de assessoria de imprensa resultou em ampla repercussão espontânea, com veiculações em diferentes formatos e meios de comunicação, incluindo mídia institucional, impressa, portais de notícias e televisão, ampliando o alcance do Fórum Regional junto ao público regional.

Entre os destaques de cobertura, registram-se:

Prefeitura da Cidade de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto recebe o 3º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Governo de SP

Tribuna Ribeirão

Ribeirão Preto recebe o 3º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Governo de SP

A Cidade On | Notícias:

Futuro dos investimentos em logística em Ribeirão Preto será discutido nesta quinta

JORNAL DA MANHÃ | JP News Ribeirão

<https://www.youtube.com/watch?v=sOfBRoC2si8>

TV - SBT RIBEIRÃO PRETO

Fórum discute soluções viárias na região (04/12/25)

SITE – SEMIL E PLI-SP

SP Fortalece Planejamento logístico com 3o Fórum Regional do PLI-SP em Ribeirão Preto

A repercussão alcançada reforça a efetividade das ações de comunicação institucional e de relacionamento com a imprensa, contribuindo para dar visibilidade ao PLI-SP 2050, ampliar o conhecimento público sobre o processo de planejamento em curso e fortalecer a transparência e o diálogo com a sociedade.

6. Considerações Finais

O 3º Fórum Regional do PLI-SP 2050, realizado em Ribeirão Preto, reafirmou o papel da escuta territorial como instrumento essencial para a construção de um planejamento logístico consistente, conectado à realidade produtiva e social do Estado de São Paulo.

A elevada qualidade das contribuições recebidas, aliada à participação ativa do setor produtivo e do poder público regional, reforça a relevância da ZEE 1 no contexto do PLI-SP 2050 e a necessidade de soluções logísticas integradas, intermodais e sustentáveis.

Os insumos coletados no Fórum serão incorporados às etapas técnicas do plano, contribuindo para a formulação de cenários, priorização de investimentos e consolidação do PLI-SP 2050 como política de Estado, orientada por dados, evidências e participação social.

7. Apêndices

1. Apêndice I - Relatório Instituto I
2. Apêndice II - Resultado Mentimeter
3. Apêndice III – Apresentação realizada no Fórum
4. Apêndice IV - Aviso de Pauta
5. Apêndice V – Release “SP Fortalece Planejamento logístico com 3o Fórum Regional do PLI-SP em Ribeirão Preto”
6. Link para o Banco de imagens do Fórum:
<https://drive.google.com/drive/folders/1ORhwVQRmZwoyflNetP6hXMJTItDNXvnf?usp=sharing>